



Formação continuada para professores de Espanhol do município do Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco

Lídia Silva dos Santos (APEEPE/ SME CABO)

Rosemberg Gomes Nascimento (APEEPE/ SME CABO)

Uma das estratégias da meta 16 do Plano Municipal de Educação é fortalecer a formação dos professores das escolas públicas de educação básica. Por esta razão, com este trabalho pretendemos investigar como as formações continuadas semanais contribuem com a prática pedagógica dos professores de Língua Espanhola da Rede Municipal de Ensino do Cabo de Santo Agostinho. Em consonância com Rivas e Pedroso (2005), acreditamos que o coordenador de área de ensino deve atuar na formação continuada com base em sob duas perspectivas: formar professores pesquisadores reflexivos e estimular a implementação de um currículo interdisciplinar nas escolas do Ensino Fundamental da Rede Municipal. Assim sendo, no município do Cabo, as formações continuadas dos professores de espanhol acontecem em conjunto com as disciplinas de Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa, com foco em projetos pedagógicos que atendam a todos os alunos do Ensino Fundamental dos Anos Finais. A implementação do ensino de espanhol na cidade deuse por questões históricas, com influência espanhola (LACERDA, 2002), além de atender à Lei nº 11.161/2005, à LDBEN 9394/96 e ao Estatuto do Magistério, Lei nº 2.280/2005. Para fundamentar nossa pesquisa, baseamos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002), García Martinez (2007), Paraquett (2010), Rivas (1996) e Freire (2013). Como resultado dos encontros semanais, percebemos que houve uma maior participação dos discentes nas atividades acadêmicas desenvolvidas pela Associação de Professores de Espanhol do Estado de Pernambuco (APEEPE), elaboração de projetos e festivais de Língua Espanhola, além da elaboração de material didático que atendeu a cerca de dez mil alunos das escolas municipais. Embora as formações se constituam como um espaço de construção e divulgação de saberes, desafios emergiram das discussões semanais tais como a necessidade da construção de um núcleo de línguas, implementação do ensino de Espanhol em todos os anos do Ensino Fundamental e concurso público.

